

Visão de fisioterapeutas atuantes na atenção básica acerca da resolutividade da fisioterapia neste nível da rede de atenção à saúde

Fernanda Lurdes de Souza Cruz¹, Ana Jéssica de Lima¹, Natália Rennó Lemes Aley¹,
Geraldo Eduardo Guedes de Britto², Silvia Lanziotti Azevedo da Silva¹

¹ Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, Brasil

² Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Introdução: A inserção da fisioterapia na Atenção Básica (AB) à saúde é um processo em construção e enfrenta muitos desafios, visto que o fisioterapeuta é considerado um profissional reabilitador, com suas atividades concentradas nos níveis de atenção secundário e terciário, sem consideração das questões funcionais em sua conduta. **Objetivo:** Verificar o que fisioterapeutas atuantes na AB consideram capazes de resolver e seu conhecimento acerca do encaminhamento dos pacientes dentro da Rede de Atenção, e se consideram a funcionalidade na avaliação do paciente. **Métodos:** Utilizou-se metodologia qualitativa e descritiva, com análise de conteúdo. Foi conduzido nas ESF da cidade de Alfenas-MG, onde estão inseridos cinco fisioterapeutas que atuam no apoio à saúde da família. Para a coleta dos dados, foi aplicado entrevista com perguntas norteadoras, respondidas por escrito. **Resultados:** Os profissionais que consideram como práticas inerentes à Fisioterapia a prevenção, promoção e educação em saúde, avaliaram a resolutividade das ações como boa. Porém, aqueles que consideram apenas o tratamento de doenças, apontaram como baixa. Sobre o que os

fisioterapeutas consideram capazes de resolver na AB, a maioria citou alterações osteomusculares. Consideram que pós-operatórios e casos cirúrgicos são mais complexos e que demandam atenção no nível secundário, necessitando de encaminhamento. Para nortear os encaminhamentos, os fisioterapeutas consideram importante discriminar entre casos agudos e crônicos e outros dados referentes ao diagnóstico, sendo que somente um fisioterapeuta destacou a capacidade funcional como ponto a ser considerado, sem considerar a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. **Conclusão:** É importante conscientizar os fisioterapeutas da importância da consideração da funcionalidade na definição do acesso a serviços com maior nível de complexidade, buscando maior equidade.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia; Análise Qualitativa.

Autor correspondente:

Fernanda Lurdes de Souza Cruz

E-mail: fernanda.aiuru@yahoo.com.br